

EDUCAÇÃO • PRINCÍPIOS • INTEGRAL • CUIDADO • APRENDIZAGEM

REVISTA

SANFRA

kids

Para quem está **presente** mesmo quando não está por **perto**.

Volume 1 - Primeiro semestre de 2025



Veja!

Um olhar atento sobre as descobertas, conquistas e curiosidades que marcam os **primeiros passos no SANFRA.**

Prezadas famílias,

A proposta desta revista é apresentar uma amostra das vivências e atividades realizadas com as crianças ao longo deste primeiro semestre letivo, destacando a intencionalidade pedagógica que orienta o trabalho desenvolvido diariamente nas turmas da Educação Infantil.

As imagens e registros aqui apresentados têm como objetivo ilustrar a forma como os conceitos são construídos de maneira lúdica, significativa e respeitosa com as fases de desenvolvimento de cada grupo. Vale destacar que, em todas as séries da Educação Infantil, o planejamento pedagógico é comum às turmas de mesmo nível, sendo as atividades realizadas de maneira semelhante, em momentos diferentes, conforme a organização de cada rotina.

A seleção de atividades para esta publicação foi feita de modo a exemplificar o cotidiano escolar, e não com o intuito de comparação entre turmas. Todas as crianças participam de experiências ricas, potentes e cuidadosamente pensadas para o seu crescimento integral.

Agradecemos a parceria e confiança de sempre!

Atenciosamente,
Cristiane Dorigon
Coordenadora Pedagógica





Um passeio com lupa, natureza e muitos porquês

Atividade elaborada pela educadora Kátia dos Santos Monteiro para a turma do **Maternal**.

As crianças têm uma capacidade incrível de explorar e aprender. Durante uma saída pedagógica para o bosque atrás do Museu do Ipiranga, tivemos uma linda oportunidade de observar isso de perto.

Quando entregamos uma lupa para as crianças, logo surgiram várias perguntas: “Para que serve?”, “O que é isso?”, “Posso pegar?”, “Uau, isso é um óculos?”



Na Educação Infantil, dar espaço para que a fala e a curiosidade das crianças sejam ouvidas é essencial para o seu desenvolvimento.

Essa ida ao bosque teve o objetivo de aguçar ainda mais a curiosidade delas. Antes de sairmos, fizemos uma pequena roda de conversa e lançamos uma missão para o grupo: observar o que estavam vendo e coletar elementos da natureza que encontrassem no chão.

Essa prática amplia o olhar da criança para o mundo ao seu redor, estimula a percepção visual, o senso de espaço e, mais importante ainda, promove um contato profundo com a natureza.

Estar em contato com a natureza desperta a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico. Além disso, ensina sobre o meio ambiente, incentivando o interesse pela preservação e proporcionando uma experiência sensorial essencial para o crescimento infantil.

Ao chegar no espaço da Casa Magis, as crianças puderam explorar os elementos que coletaram durante o passeio. Colocamos galhos, folhas, gravetos, areia, água e outros materiais em um ambiente acolhedor e convidativo.

Logo, notamos como estavam fascinadas. No início, as crianças ficaram um pouco tímidas. “Será que posso tocar na areia?” e “Será que posso colocar água aqui?” eram algumas das dúvidas que surgiam. Mas com o tempo, o envolvimento delas foi se tornando mais espontâneo e natural.

O reconhecimento dos elementos coletados no bosque fez com que o brincar se tornasse ainda mais especial: “Olha, eu achei esse galho!” “Eu lembro desse!”

Além disso, as atividades com as colheres de pau ajudaram no desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla.



O movimento de passar as colheradas de uma para a outra fortalece a musculatura de uma maneira lúdica e divertida.

Enquanto brincavam, os estudantes também encontraram outros elementos naturais, como coquinhos caídos de uma palmeira e, a cada nova descoberta, surgiam novas falas e conexões.

A natureza, generosa, foi cenário, material e fonte de inspiração para o brincar. O ambiente foi habitado pela curiosidade e sensibilidade das crianças.

Esses momentos são importantes porque nos lembram da necessidade de estimular a curiosidade e percepção infantil. Como educadores e adultos, é fundamental proporcionarmos essas experiências ricas, pois é por meio delas que o aprendizado se torna genuíno e profundo.

E você... como tem olhado para o mundo ao seu redor?



Você SABIA?

Brincar é considerado um direito pela ONU. Assim como saúde, alimentação e educação, o brincar livre é essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança.

Explorando o mundo das Formas Geométricas

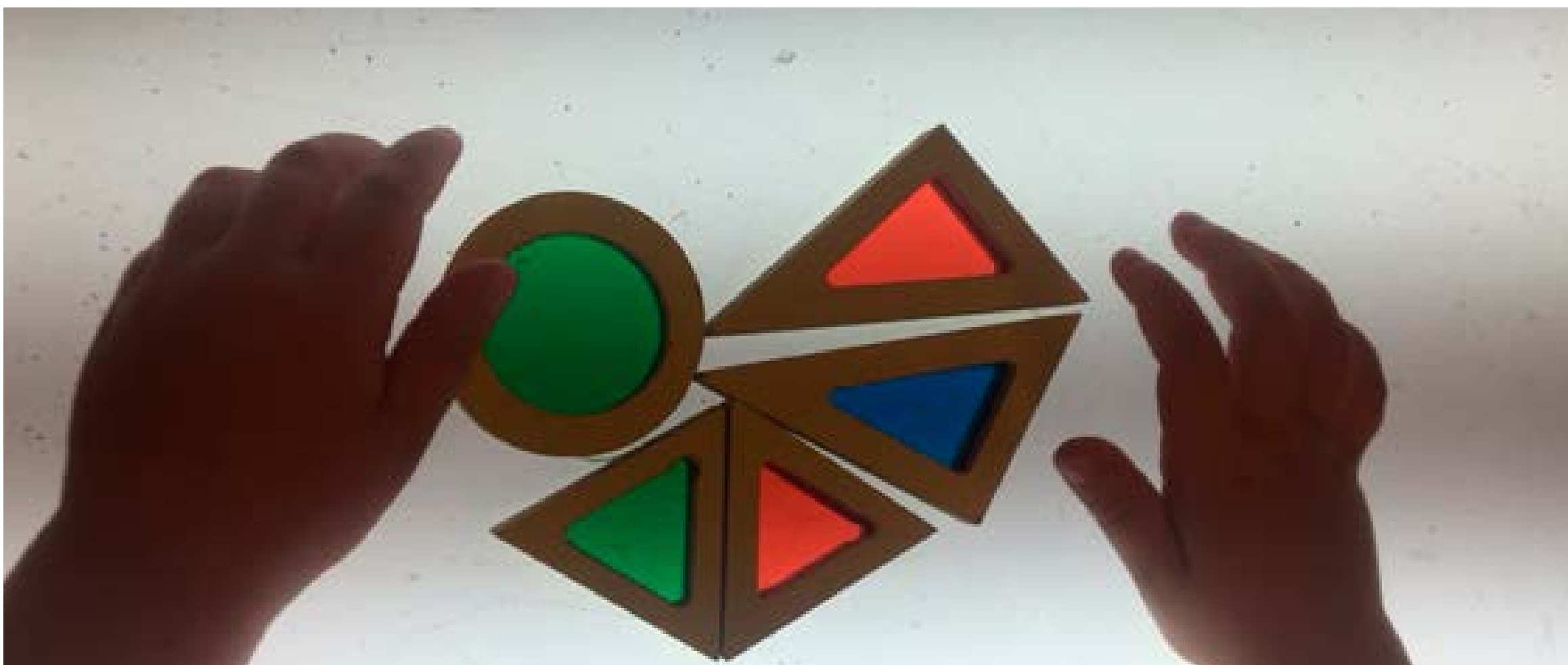
Atividade elaborada pela educadora Jaqueline Kuroshima Capalbo para a turma do **Pré I A**.



Vivenciar o universo das formas geométricas foi uma experiência cheia de descobertas, com atividades que estimularam a motricidade fina, percepção visual, criatividade e a capacidade de levantar hipóteses.

Começamos com uma roda de história para explorar as formas geométricas: círculo, triângulo, quadrado e retângulo. Logo, as crianças começaram a comparar as formas e a observar suas semelhanças e diferenças.

Com os blocos lógicos, surgiram hipóteses como: “o círculo parece uma roda” e “o retângulo é como o livro”. A imaginação tomou conta e, com massinha de modelar e palitos de sorvete, todos criaram suas próprias representações das formas.



Em uma atividade de recorte e colagem, associaram as formas geométricas a objetos do cotidiano. E na sala multissensorial, a mesa de luz abriu novas possibilidades de criação. As atividades não só estimularam a coordenação motora fina e a percepção visual, mas também incentivaram a criatividade e o trabalho em equipe, reforçando vínculos e criando um ambiente de aprendizado colaborativo e lúdico.







Desenvolvendo o corpo e a mente com diversão

Atividade elaborada pela educadora Ana Carolina Graciano Tiberio para a turma do **Pré I B**.

As habilidades motoras finas e grossas são fundamentais no desenvolvimento das crianças, cada uma estimulando diferentes grupos musculares e tipos de movimentos.

A coordenação motora fina envolve movimentos mais delicados e precisos, geralmente com as mãos e os dedos. Atividades como escrever, desenhar, amarrar os sapatos ou manipular objetos pequenos são exemplos clássicos dessa habilidade.



Já a coordenação motora grossa utiliza os grandes grupos musculares do corpo, como os braços, pernas e tronco. Exemplos disso incluem correr, pular, nadar, ou fazer movimentos amplos e coordenados.

Em um ambiente acolhedor e cheio de estímulos, as crianças vivenciaram diferentes atividades que exploram tanto a motricidade fina quanto a grossa — sempre de forma lúdica e prazerosa.

A rotina contou com propostas como “afunda ou boia”, dança das cadeiras, abrir e fechar estojos, picote de massinha e até a música Jeito Diferente, de Margareth Darezzo.

A cada atividade, muita empolgação, entusiasmo e alegria tomaram conta do grupo — transformando momentos simples em grandes oportunidades de aprendizado.



Metodologias Ativas: rotação por estações

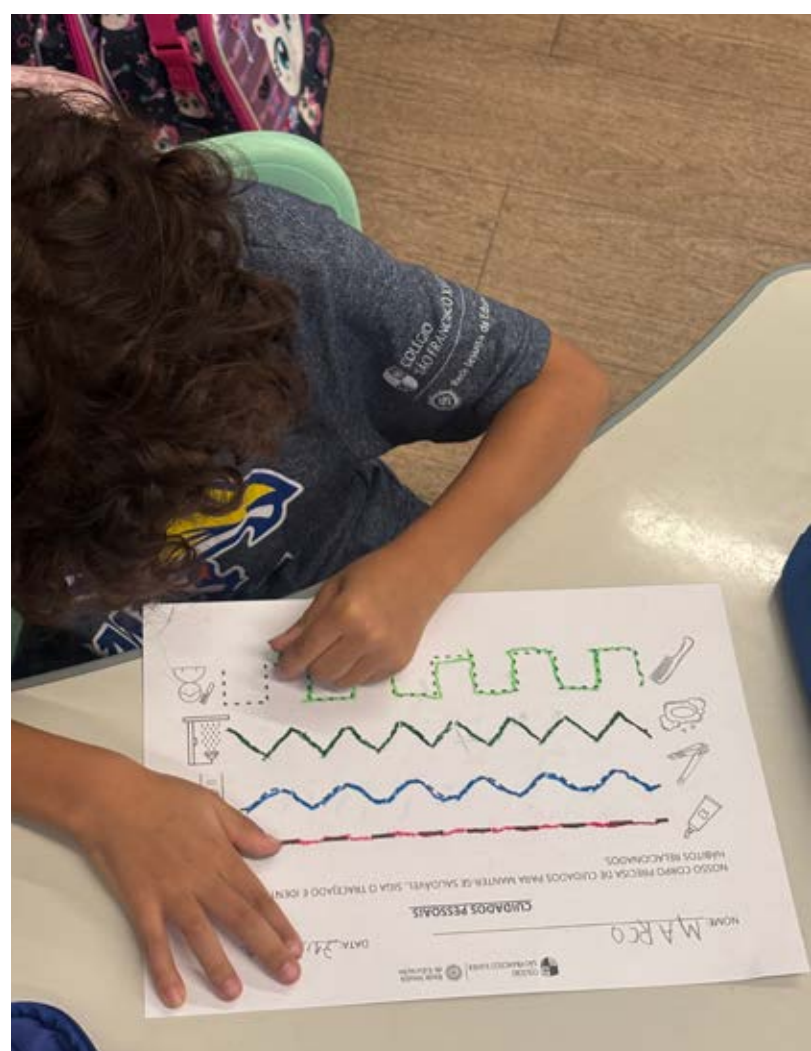
Atividade elaborada pela educadora Fernanda Marques de Almeida para a turma do **Pré 2 A**.

Trabalhar com metodologias ativas torna a aprendizagem mais significativa, colocando o estudante no centro do processo.

No SANFRA KIDS, a rotação por estações traz dinamismo à sala de aula, diversificando as atividades e promovendo a interação, sempre respeitando o tempo e o ritmo de cada criança. Essa abordagem estimula a autonomia, o pensamento crítico e o protagonismo na construção do conhecimento.

Dessa forma, o aprendizado se torna mais atrativo e conectado à realidade dos estudantes.





Você SABIA?



Quando crianças simulam fenômenos naturais, elas ativam áreas do cérebro ligadas à memória de longo prazo, o que torna o aprendizado muito mais duradouro.



Água: chuva de aprendizado na Educação Infantil

Atividade elaborada pela educadora Ágata Cristina Gonçalves para a turma do **Pré 2 B**.

Quando associamos o processo de aprendizagem com experiências e diversão, observamos diversos benefícios, entre eles, o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento social, a contextualização do conhecimento – que o torna mais significativo, e o amplo desenvolvimento de habilidades.

Durante o período pedagógico, ao vivenciar a temática do ciclo da água como processo de constante transformação na natureza, os estudantes da Educação Infantil construíram uma experiência em que puderam observar as etapas de evaporação, condensação, precipitação e infiltração.

Após momentos de pesquisa e com muita diversão, eles observaram, questionaram e exploraram a temática a partir de uma vivência de simulação de chuva. Na ocasião, surgiram diversos relatos e hipóteses:



“Prô, não é verdade que precisa de sol para fazer chover?”, perguntou o estudante G. M.

G. C. respondeu: “Sim, o sol vai esquentar as gotinhas, que vão evaporar até o céu sem ‘a gente’ ver, elas são minúsculas demais, e aí, elas chegam lá em cima e vão se juntando e juntando e juntando, até formar uma nuvem!”

S. M. complementou: “Depois, quando as nuvens não têm mais espaço para se mexer, elas batem umas nas outras, faz um barulhão de trovão, e depois chove. A água vai para os rios, e depois começa tudo de novo...”



A horta como ferramenta de aprendizado



Atividade elaborada pela educadora Bruna Benedetti Pereira para a turma do **Pré 2 C**.



A horta na Educação Infantil é uma experiência rica que favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Ao cultivar as plantas, as crianças aprendem sobre o ciclo de vida das plantas, a importância de consumir alimentos saudáveis e o valor do cuidado e da responsabilidade ao cultivar o que consomem.



Além disso, essa prática estimula o trabalho em equipe, o senso crítico e o desenvolvimento motor. Com isso, a horta contribui para uma formação integral, tornando os estudantes mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.



#MeuPrimeiroDiaDeAula

**GIULIA GADENAZZI
PRIMEIRO DIA
DE AULA NO
MATERNAL**



**EMILY MIYAMOTO
PRIMEIRO DIA
DE AULA NO
PRÉ 2A**



**LAURA PETERNELLI
PRIMEIRO DIA
DE AULA
NO PRÉ 1**



**LAURA RODRIGUES
PRIMEIRO DIA
DE AULA
NO PRÉ 2B**



**VICTOR AYROSA
PRIMEIRO DIA DE
AULA NO 1º ANO
GABRIEL AYROSA
PRIMEIRO DIA DE
AULA NO MATERNAL**



ADAPTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO TORNAR ESSE MOMENTO MAIS TRANQUILO?

Texto: Estella Abreu

O início da vida escolar é um grande marco para as crianças e suas famílias. Na Educação Infantil, a separação da rotina familiar, o contato com novos colegas e a ambientação a um espaço diferente podem gerar insegurança nos primeiros dias. No SANFRA, entendemos a importância desse momento e acreditamos que a adaptação escolar deve acontecer de forma acolhedora, respeitosa e segura.



Como funciona o processo de adaptação na Educação Infantil do SANFRA?

O acolhimento começa antes mesmo do primeiro dia de aula. Criamos momentos especiais para que os estudantes conheçam os espaços, interajam com os colegas e se sintam à vontade ao lado dos educadores. Esse processo acontece de maneira gradual e planejada, garantindo que cada um desenvolva autonomia e crie vínculos de forma natural e tranquila.

Sabemos que a adaptação não envolve apenas os estudantes, mas também suas famílias. Por isso, mantemos um canal de comunicação próximo com os responsáveis, oferecendo suporte contínuo e orientações por meio de um aplicativo próprio. Dessa forma, os responsáveis acompanham cada etapa dessa transição com mais confiança.

Como tornar a adaptação escolar uma experiência positiva?

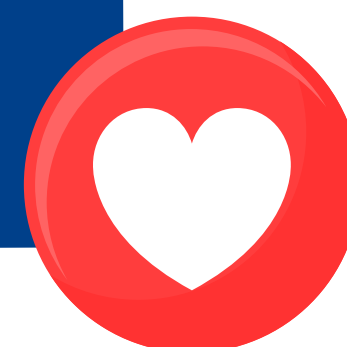
Nos primeiros dias, o foco é transformar o ambiente escolar em um espaço de descoberta e alegria. Por meio de atividades lúdicas e interações criativas, incentivamos a construção de laços e o desenvolvimento da segurança emocional dos estudantes. Nossa equipe pedagógica está sempre atenta para proporcionar um ambiente seguro, onde cada um possa se expressar e aprender com confiança.

No SANFRA KIDS, como chamamos a Educação Infantil, acreditamos que um início bem conduzido faz toda a diferença no desenvolvimento acadêmico e emocional dos estudantes. Com um olhar atento às necessidades individuais, conduzimos a adaptação de forma sensível e acolhedora.

Clique aqui e veja mais no nosso blog no site!

sanfra.g12.br/noticias/

Conheça o nosso time



Cristiane Dorigon *Coordenadora pedagógica*

*Cristiane é pedagoga com 15 anos de experiência na educação básica e no setor corporativo. Atua na formação de crianças, jovens e adultos, com foco no desenvolvimento humano e competências socioemocionais. Possui especializações em **Primeira Infância, Literatura Infantil, Neurociência Aplicada à Educação, Mediação de Conflitos e Inteligência Emocional**. Atualmente, é coordenadora pedagógica no Colégio São Francisco Xavier e consultora de projetos educativos.*

Trabalhou na produção e revisão de materiais didáticos com o Grupo Palavra Cantada e o Jornal Joca. Também realizou workshops, oficinas e projetos de desenvolvimento emocional para escolas, empresas e comunidades.



Tiane Brito

Psicóloga

Tiane é psicóloga, com especialização em **Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)**, e pedagoga, com formações em **Psicopedagogia e Neuroeducação**. Possui sólida experiência no atendimento de crianças, adolescentes e adultos, integrando práticas da psicologia e da educação. Atua também como especialista em **Psicologia Hospitalar**, oferecendo suporte psicológico em contextos de saúde. Sua formação inclui **Intervenção ABA**, voltada para o acompanhamento de pessoas no **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**.

Com uma abordagem acolhedora e baseada em evidências, busca promover desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Seu trabalho é pautado no compromisso com a qualidade e no cuidado individualizado.

Professoras e auxiliares



Maternal

Professora Kátia Monteiro Auxiliar Karina Brito

Formada em Pedagogia pela Faculdade Sumaré, com especialização em **Educação Infantil e Neuropsicopedagogia**. Atualmente, cursa pós-graduação em **Intervenção ABA para autismo e deficiência intelectual**. Possui formação em **Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade** pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).



Pré I A

Professora Jaqueline Capalbo Auxiliar Giovanna Amorim

Formada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduada em **Educação Socioemocional** (Instituto Brasileiro de Formação de Educadores) e especialização em **Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade** pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Atualmente, cursa pós-graduação em **Neurociência na Educação**.



Pré I B

Professora Ana Carolina Tiberio Auxiliar Gabriela Lourenço

Formada em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL, com especialização em **Neurociência Aplicada à Educação** pela FMU. Atualmente, cursa pós-graduação em **Distúrbios e Transtornos de aprendizagem** pela Universidade Anhanguera.

Seu foco é no desenvolvimento integral da criança, práticas diferenciadas na educação infantil e inclusão escolar.



Pré II A

Professora Fernanda Marques Auxiliar Paloma de Cássia

Formada em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo, é pós-graduada em **Cidadania Global** pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) e possui extensão em **Currículo e Inovação** pela PUC-Rio. Atualmente, é pós-graduada no **MBA em Neurociência e Aprendizagem na Educação** pela USP. Desenvolve práticas pedagógicas com foco na formação integral do sujeito, utilizando metodologias ativas no cotidiano escolar.



Pré II B

Professora Ágata Gonçalves Auxiliar Vanessa Fontanella

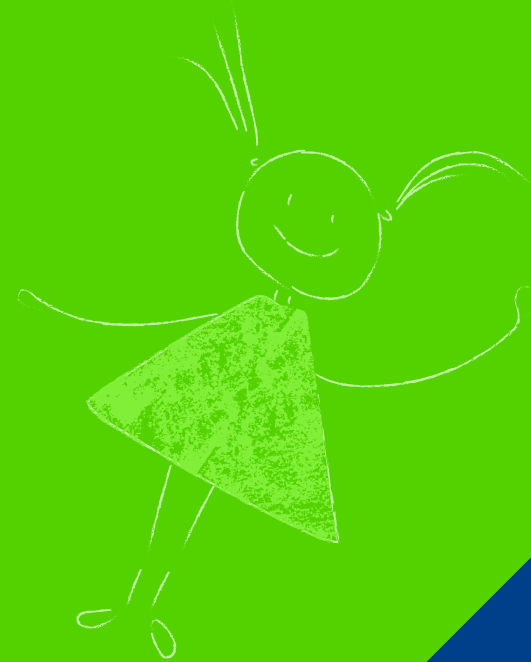
Formada em Pedagogia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), com especialização em ABA para Transtorno do Espectro Autista pelo CTIPI, Psicopedagogia pela UNIP e curso de extensão em Documentação Pedagógica na Educação Infantil, pela PUC - PR. Seu foco é em práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, buscando o desenvolvimento integral dos estudantes.



Pré II C

Professora Bruna Benedetti Auxiliar Daniela da Silva

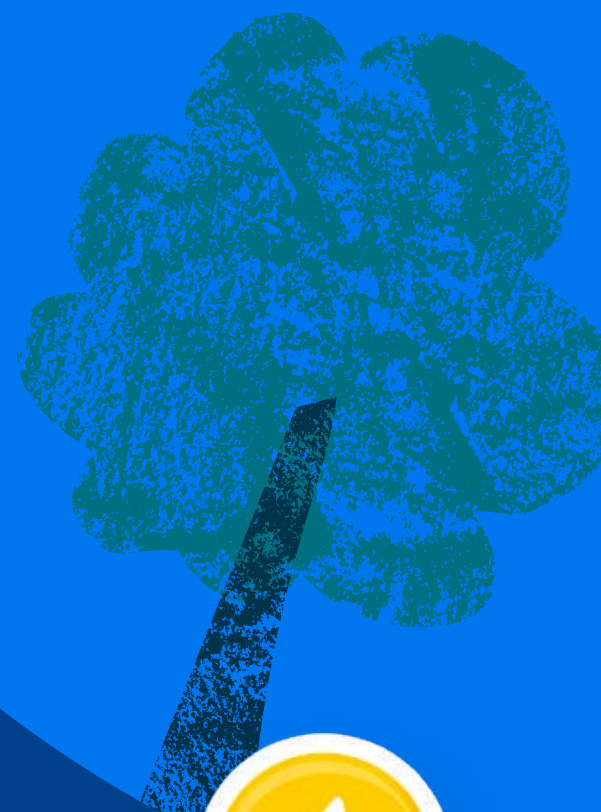
Formada em Letras pela Universidade Nove de Julho e Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul. Atua na área da educação há 10 anos, é pós-graduada em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia pelo Instituto Freedom, Psicomotricidade pelo Instituto Líbano, ABA e estratégias naturalistas e formação de AT - Mayra Gaiato. Atualmente cursa Arteterapia no Instituto NAPE.



COLÉGIO
SÃO FRANCISCO XAVIER



Rede Jesuíta de Educação



Acompanhe nosso dia a dia em nossas redes sociais



Clique aqui e deixe sua opinião para as próximas edições!

EXPEDIENTE Revista SANFRA KIDS. Direção editorial: Tiago Agostinho | Erica Lima | Estella Abreu. **Coordenação pedagógica:** Cristiane Dorigon. **Designer:** Fernanda Pardo. **Colaboradores (texto e fotos):** Kátia Monteiro | Jaqueline Copalbo | Fernanda Marques | Bruna Benedetti | Ana Carolina Tiberio | Ágata Gonçalves. **Fotos:** Bruno Souza | Gustavo Ortega | Estella Abreu | Marcela Lima | Erica Lima. **Revisão:** Denise Krein. **COLÉGIO SÃO FRANCISCO XAVIER:** CNPJ: 33.544.370/0017-06. R. Vicente da Costa, 39 – Ipiranga - CEP 04266-050 - São Paulo, SP. Tel: +55 (11) 94554-5313 (WhatsApp). **Todos os direitos reservados.**